

## Centro de Ciências de Araraquara: uma importante relação na formação de mediadores e na formação inicial de professores de Química.

Eduardo C. Figueira<sup>1</sup> (IC)\*, José A. Maruyama<sup>1,2</sup> (FM), Camila S. da Silva<sup>1</sup> (IC), Rosebelly Nunes Marques<sup>1,3</sup> (PQ), Olga M. Mascarenhas de Faria Oliveira<sup>1</sup> (PQ), Luiz Antonio A. de Oliveira<sup>1</sup> (PQ).  
\*dumf@grad.iq.unesp.br

1-Centro de Ciências Araraquara – Instituto de Química de Araraquara – Unesp - Araraquara – SP.

2-Escola Estadual “Valentim Gentil” – Itápolis-SP.

3-Centro de Educação e Ciências Humanas -Departamento de Metodologia de Ensino – UFSCar – São Carlos –SP

Palavras Chave: Centro de Ciências, formação inicial de professores de Química, mediação.

### Introdução

Os espaços não formais vêm se transformando em importantes ferramentas no movimento de alfabetização científica dos cidadãos, graças à metodologia utilizada. Seguindo essa vertente, o Campus da Unesp de Araraquara possui o Centro de Ciências (CCA), espaço não formal de divulgação científica que conta com uma equipe de dezenove monitores, bibliotecária, secretária, supervisores e cinco professores/pesquisadores, sendo um deles o coordenador geral. O papel desempenhado pelos monitores é de ensinar e transmitir conhecimentos científicos, sendo que todos eles são alunos do curso de Licenciatura em Química do IQ-Unesp. Portanto, esses futuros professores têm, além da possibilidade de ter contato com escolas e salas de aula logo no início do curso, a responsabilidade de criar atividades e desenvolver saberes de mediação a fim de atingirem a expectativa dos visitantes do Centro. Pensando nisso, os monitores passaram por um período de treinamentos a fim de desenvolverem alguns destes saberes nas diferentes áreas do CCA. O treinamento foi elaborado e aplicado por dois supervisores e pelo coordenador geral.

O presente trabalho consiste numa pesquisa-ação a fim de avaliar as conclusões dos monitores a respeito do treinamento.

### Resultados e Discussão

O resultado do treinamento foi avaliado através de entrevista com quatro monitores, sendo que dois deles participaram do treinamento e os outros dois até a data da entrevista não haviam desenvolvido as atividades do treinamento. Os licenciandos entrevistados são alunos do primeiro ano da Licenciatura e iniciantes no CCA. Na entrevista, perguntou-se se a perspectiva deles em relação à docência tinha se alterado após a entrada no CCA e todos foram unânimes em suas respostas dizendo que não tinham mais dúvidas e com certeza irão seguir a profissão de lecionar, pois “o CCA sanou minhas dúvidas e meus medos, me deu segurança” e “temos a possibilidade de assumir uma sala de aula

de maneira gradual” (os monitores atuam em grupos em escolas utilizando a experimentação como metodologia), por fim, “deixei de ser aluno e passei a ser professor e isso foi muito legal”.

Em relação ao treinamento os monitores ressaltaram os aspectos necessários para atuação, mostrando os deveres e, principalmente, as responsabilidades e ainda, “o treinamento nos ensinou a trabalhar em equipe e todos agora estão em um mesmo ritmo”. Uma prova disso foi a fala de um dos monitores que não pode participar do treinamento, “eu que não participei às vezes me sinto perdido, ainda não tenho a segurança de assumir sozinho uma área e explicá-la ao visitante” (o CCA é dividido em cinco grandes áreas: Administração; Astronomia; Química; Física e Matemática e; Museus de Minerais e Biologia). Outros dois aspectos positivos levantados pelos monitores foi o fato de que o treinamento “me auxiliou a preparar uma aula” e “vi que temos o objetivo de desmistificar a Ciência”. Como ponto negativo, os entrevistados disseram que o treinamento da área da Física “poderia ser melhor, foi muito teórico”. Como justificativa, os aparelhos dessa área são todos novos, portanto, houve a necessidade de apresentar aos iniciantes a teoria envolvida nos experimentos, para que posteriormente relações com o cotidiano pudessem ser estabelecidas ao longo das atividades.

### Conclusões

A disseminação do conhecimento e da cultura inseridos no contexto da CCA e transmitidos através do treinamento proporcionaram a troca de experiências e informações enriquecendo o trabalho em equipe. Além de auxiliar os licenciandos a mudarem a formação de perspectivas de profissionalização e natureza positivista<sup>1</sup> adquiridas na universidade.

### Agradecimentos

Proex, Ciência na Unesp, Fundunesp, Vunesp.

1 – SCHÖN, D. Formar *professores como profissionais reflexivos*. In **Os professores e a sua formação** – Coord. Nóvoa, A. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1992.